



Relato da reunião da Frente Nacional Escola Sem Mordaça

A reunião ocorreu no dia 07 de novembro, na sede do Sinasefe nacional e começou por volta das 13:30. Estiveram presentes, Sinasefe, Andes, Fasubra, mandato do deputado Pedro Uzai, PSOL e UNE.

Os presentes avaliaram como natural o número relativamente baixo de entidades presentes, em função mesmo do fato de a reunião ter sido convocada em poucos dias (de quinta para segunda-feira). Foi avaliado também a conjuntura, e que as eleições municipais e a justificada priorização do combate a PEC 241 (agora 55), influenciou no sentido que postergássemos as atividades da frente. Fato é que enquanto isso, os integrantes do movimento pró-escola sem partido aproveitaram o tempo para fazer o projeto acelerar, fato expresso na criação da comissão especial, composta por expressiva maioria de deputados apoiadores do projeto e que pode a qualquer momento levar o texto ao plenário. Também é preocupante a tramitação da medida provisória 746, que reforma o Ensino Médio, cujo prazo final de votação é ainda em novembro, e que em princípio está programada para ser votada no dia 17 de novembro. Também foi apontado que a ascensão do movimento estudantil, cuja expressão mais eloquente são as ocupações, constitui hoje o fato mais dinâmico da conjuntura, e que não por acaso desfruta de grande apoio das entidades e movimento sociais, e de intensa perseguição por parte do Estado e de setores da direita organizada da sociedade civil. Feitas as exposições iniciais, foi consenso entre os presentes a necessidade de dar impulso à Frente, marcar nova reunião, agilizar a reunião das assessorias jurídicas, alimentar o site, promover a articulação regional, etc. dessa forma, se definiu pela seguinte proposta de pauta:

1. Ocupações,
2. Site,
3. Tramitações do PL Escola Sem Partido e MP do Ensino Médio.

Sobre as ocupações, foi consenso entre os presentes a necessidade de construir com urgência uma rede de apoio às ocupações no sentido Político, Jurídico e logístico. Foi mencionado o risco de o movimento refluir em função do cansaço e das perseguições. Em função do ataque às ocupações, em especial pelo poder judiciário, foi consenso entre os presentes a necessidade de antecipar para a próxima quarta-feira, dia 09, a reunião das assessorias jurídicas. Também foi consenso a necessidade de avançar na construção dessa rede de defesa em todos os estados e da necessidade de apoio aos estudantes à marcha prevista para o dia 29, em Brasília, da construção de um dossiê denunciando as arbitrariedades do Estado e da direita organizada e da denúncia pública do Estado Brasileiro nacional e internacionalmente. Nesse sentido, foi sugerido e acatado um pedido de audiência entre representantes da Frente com a procuradora Deborah Duprat. O representante do Sinasefe ficou de fazer o contato.

POR UMA EDUCAÇÃO SEM CENSURA!

Frente unitária formada por centrais sindicais, sindicatos, partidos políticos, mandatos parlamentares, movimentos sociais, estudantis e populares em defesa da liberdade de expressão e de opinião nos estabelecimentos de ensino e contra quaisquer formas de opressão, violência e censura aos profissionais da educação

Sobre o Site foi informado que o mesmo já se encontra no ar, o endereço é www.escolasemmordaca.org.br. Como tecnicamente o site está vinculado ao mesmo servidor do site do Sinasefe, ele recentemente caiu, em função do grande número de acessos ao Site do Sinasefe em função da deflagração de greve na entidade. O site do Sinasefe está retornando aos poucos e o mesmo deverá acontecer com o site da frente. Já há algum conteúdo, mas é preciso incorporar muito mais conteúdo, é preciso informar no site sobre o PL e a MP, suas devidas tramitações e dar informações sobre a luta dos estudantes, nesse sentido foi solicitado ao representante da UNE, notícias para alimentar o site nesse sentido. Também foi falado da necessidade construção de uma equipe voltada para gerenciar e atualizar o site e de sua ampla divulgação, ficou-se de encaminhar esse ponto na próxima reunião da frente, cujas informações serão dadas mais à frente.

Sobre a tramitação, foi também consenso de que a constituição de comissão especial e do fato de a MP do Ensino Médio ainda não ter se tornado um projeto de lei como chegou a ser cogitado pelo presidente da câmara Rodrigo Maia, impõe a necessidade de medidas urgentes no sentido de atuação da frente. Foi sugerido e acatado por todos a necessidade de uma audiência urgente com o deputado Marcos Rogério, que é presidente da comissão, e com o deputado Jean Willis que é autor de um projeto antítese do PL da mordaca. O representante do PSOL, presente à reunião providenciou de imediato o contato do deputado Marcos Rogério (o representante do Sinasefe ficou responsável de fazer o contato) e se comprometeu a marcar a audiência com o deputado Jean Wyllys.

Foi proposto e acatado marcar nova reunião da Frente Escola Sem Mordaca para o dia 16 de novembro, às 9 horas, na sede do Andes. Os presentes se dividiram na tarefa de contatar via telefone às entidades nacionais e de fazermos uma ampla convocação via redes sociais para o conjunto das entidades que compõe à frente.

Do dia seguinte à reunião da frente, tomamos a consciência de que também no dia 16 está marcada no senado audiência pública sobre o PL Escola Sem Partido, com início previsto para as onze horas, de modo que podemos aproveitar a reunião para fortalecer nosso comparecimento na referida audiência, com a condição de que a reunião realmente se inicie às 9h.

Deixo aos demais presentes a total liberdade de corrigir ou complementar esse relato.

Um cordial abraço a todos,

Fabiano Faria (Sinasefe)

POR UMA EDUCAÇÃO SEM CENSURA!